



## **MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA**

**Resultados de janeiro e dezembro de 2023 e de  
janeiro de 2024**

**IPEDF - DIEESE**

---

# Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília<sup>1</sup>, em relação a janeiro de 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 16,7% para 15,8%, entre janeiro de 2023 e de 2024. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - aumentou, ao passar de 63,6% para 64,7%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados reduziu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (81 mil postos de trabalho a mais) em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (73 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O incremento na ocupação derivou da elevação no setor de Serviços, no Comércio e reparação e na Indústria de transformação, uma vez que reduziu na Construção; segundo a forma de inserção, da elevação entre os assalariados do setor privado com carteira e, em menor proporção, do setor público, além dos acréscimos no número de trabalhadores autônomos, no daqueles classificados nas demais posições<sup>2</sup> e no contingente de empregados domésticos.

Em relação a dezembro de 2023, a **Taxa de desemprego Total** ficou estável em 15,8% da PEA. A taxa de participação teve ligeiro declínio, ao passar de 65,1% para 64,7%, em janeiro de 2024.

No último mês, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado da retração da População Economicamente Ativa – PEA (12 mil pessoas a menos na força de trabalho) em número superior decréscimo da ocupação (menos 9 mil postos de trabalho). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, da retração no número de postos de trabalho no setor de Serviços, uma vez que cresceu o contingente no Comércio e reparação e permaneceu relativamente estável na Indústria de transformação e na Construção; segundo a forma de inserção, do declínio entre os assalariados no setor público e privado sem carteira assinada e entre aqueles inseridos nas demais posições ocupacionais, já que aumentou o volume de trabalhadores autônomos e praticamente não variou o contingente de empregados domésticos.

---

<sup>1</sup> As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

<sup>2</sup> Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou comportamento positivo no confronto entre dezembro de 2023 e de 2024, com acréscimo de 5,5%. Em relação ao mês de novembro de 2023, os ganhos decresceram (-0,6%), chegando um patamar médio de R\$ 3.870, no período atual.

## COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em janeiro de 2024, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.326 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume inferior ao observado no mês de dezembro. No mesmo período, a taxa de participação teve ligeiro declínio, ao passar de 65,1% para 64,7% da PIA local (Tabela 1).

**TABELA 1**

**Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego**  
**Área Metropolitana de Brasília – janeiro e dezembro de 2023 e janeiro de 2024**

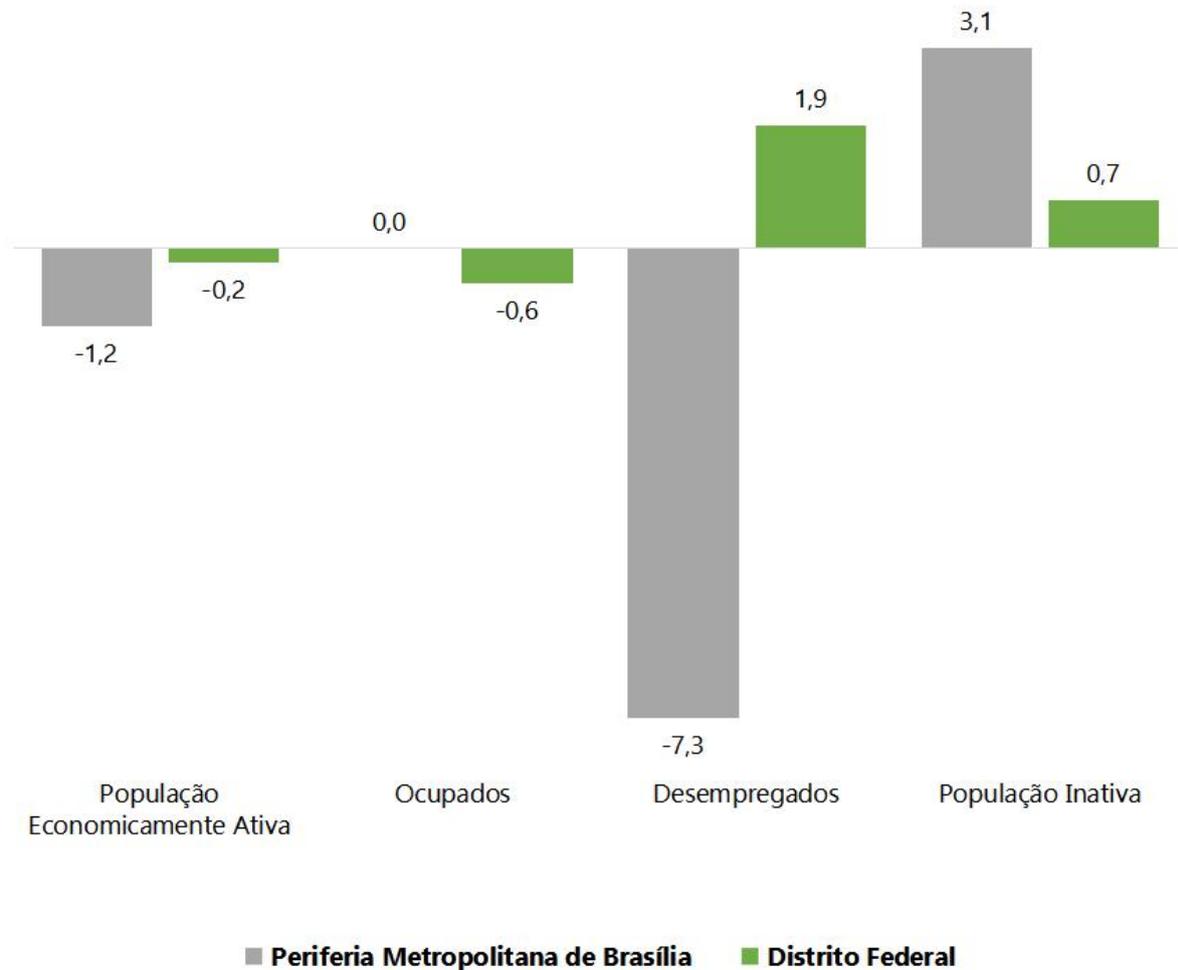
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jan/23	Dez/23	Jan/24	Jan-24/Dez-23	Jan-24/Jan-23
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>3.545</b>	<b>3.592</b>	<b>3.597</b>	<b>0,1</b>	<b>1,5</b>
População Economicamente Ativa	2.253	2.338	2.326	-0,5	3,2
Ocupados	1.877	1.967	1.958	-0,5	4,3
Indústria de Transformação (2)	64	76	75	-1,3	17,2
Construção (3)	131	122	121	-0,8	-7,6
Comércio e Reparação (4)	343	346	353	2,0	2,9
Serviços (5)	1.296	1.385	1.371	-1,0	5,8
Administração Pública (6)	206	223	213	-4,5	3,4
Desempregados	376	370	368	-0,5	-2,1
Desemprego Aberto	327	300	304	1,3	-7,0
Desemprego Oculto	49	70	63	-10,0	28,6
Inativos de 14 anos ou mais	1.291	1.255	1.271	1,3	-1,5
<b>Taxas (%)</b>					
Participação	63,6	65,1	64,7	-	-
Desemprego Total	16,7	15,8	15,8	-	-
Desemprego Aberto	14,5	12,8	13,1	-	-
Desemprego Oculto	2,2	3,0	2,7	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF  
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu o declínio de 1,2% na PEA da Periferia Metropolitana de Brasília, visto pouco ter se alterado no Distrito Federal (-0,2%), entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024 - Gráfico 1.

### Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro de 2024/dezembro de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação diminuiu (-0,5%) e o contingente de ocupados chegou a 1.958 mil pessoas. O movimento ocupacional na AMB espelhou a retração no nível de ocupação no DF (-0,6%), uma vez que permaneceu estável na PMB - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em janeiro de 2024, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do decréscimo no setor de Serviços (-1,0%, ou -14 mil), visto ter crescido o número de postos de trabalho no Comércio e reparação (2,0%, ou 7 mil), enquanto ficou relativamente estável na Indústria de transformação (-1,3%, ou -1 mil) e na Construção (-0,8%, ou -1 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, decresceu (-4,5%, ou -10 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados diminuiu (-0,9%, ou -12 mil), em decorrência do decréscimo no setor público (-3,8%, ou -14 mil), uma vez que pouco variou no setor privado (0,2%, ou 2 mil). No setor privado, houve aumento no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (1,2%, ou 10 mil) e retração no daqueles sem carteira assinada (-5,1%, ou -8 mil). Verificou-se, ainda, aumento no volume de trabalhadores autônomos (2,8%, ou 10 mil), retração no número daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-4,9%, ou -8 mil) e relativa estabilidade no contingente de empregados domésticos (0,8%, ou 1 mil) - Tabela 2.

**TABELA 2**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação  
Área Metropolitana de Brasília – janeiro e dezembro de 2023 e janeiro de 2024**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Jan/23	Dez/23	Jan/24	Jan-24/Dez-23	Jan-24/Jan-23
<b>Ocupados</b>	<b>1.877</b>	<b>1.967</b>	<b>1.958</b>	<b>-0,5</b>	<b>4,3</b>
Assalariados (1)	1.270	1.328	1.316	-0,9	3,6
Setor Privado	923	960	962	0,2	4,2
Com Carteira Assinada	771	804	814	1,2	5,6
Sem Carteira Assinada	152	156	148	-5,1	-2,6
Setor Público (2)	347	368	354	-3,8	2,0
Trabalhadores Autônomos	332	351	361	2,8	8,7
Empregados Domésticos	125	126	127	0,8	1,6
Demais Posições (3)	150	162	154	-4,9	2,7

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre novembro e dezembro de 2023, reduziu o rendimento médio real dos ocupados (-0,6%) e dos assalariados (-0,6%), e elevou-se o dos trabalhadores autônomos (1,6%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 3.870, R\$ 4.170 e R\$ 2.633, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração cresceu no setor privado (1,5%) e diminuiu no setor público (-1,1%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio elevou-se entre os empregados sem carteira assinada (5,3%) e, em menor proporção, entre os com registro na carteira de trabalho (0,6%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no setor de Serviços (2,6%) e decresceu no Comércio e reparação (-1,7%), entre novembro e dezembro de 2023 - Tabela 3.

TABELA 3

**Rendimento médio real<sup>(1)</sup> dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**  
**Área Metropolitana de Brasília – dezembro de 2022, novembro e dezembro de 2023**

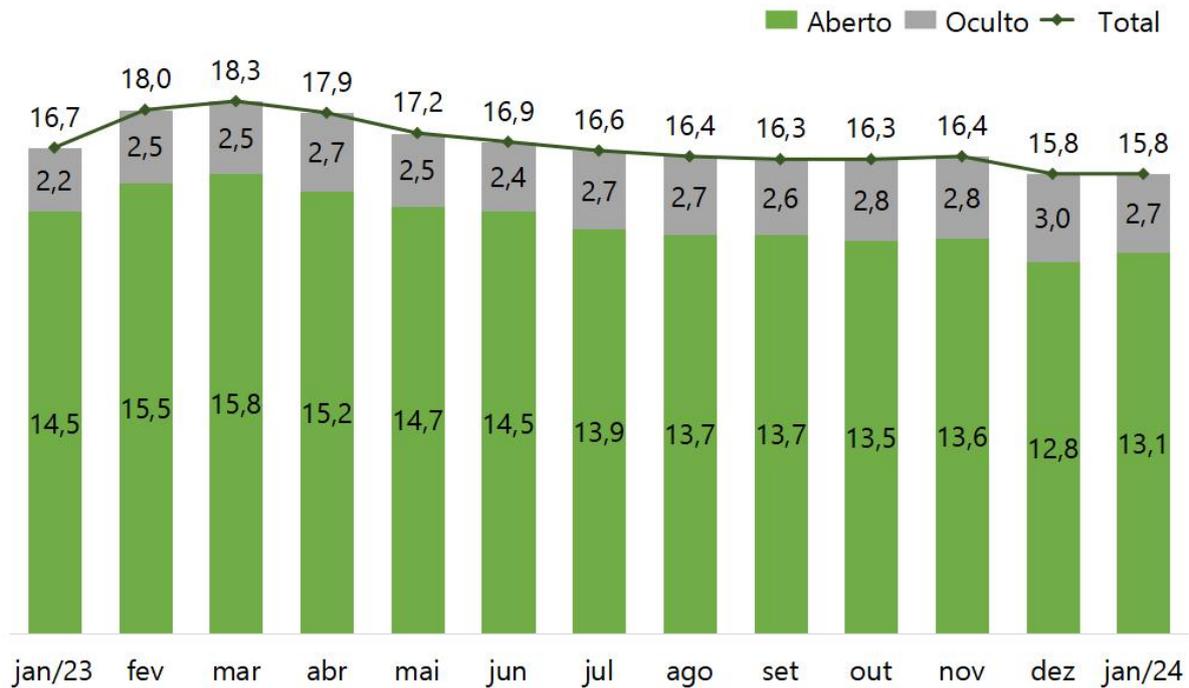
Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)		
	Dez/22	Nov/23	Dez/23	Dez-23/Nov-23	Dez-23/Dez-22	
<b>Ocupados (2)</b>	<b>3.669</b>	<b>3.893</b>	<b>3.870</b>	<b>-0,6</b>	<b>5,5</b>	
Assalariados (3)	3.878	4.194	4.170	-0,6	7,5	
Setor Privado	2.418	2.626	2.666	1,5	10,3	
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	-	-	
	Comércio e Reparação	1.912	2.097	2.061	-1,7	7,8
	Serviços	2.617	2.829	2.902	2,6	10,9
Por posição	Com Carteira Assinada	2.485	2.661	2.678	0,6	7,8
	Sem Carteira Assinada	2.036	2.472	2.604	5,3	27,9
Setor Público	8.532	9.052	8.952	-1,1	4,9	
Trabalhadores Autônomos	2.553	2.593	2.633	1,6	3,1	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF  
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de dezembro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-0,9%) e para os assalariados (-1,9%). No caso dos ocupados, como resultado do declínio do rendimento médio real e da variação negativa do nível de ocupação. No caso dos assalariados, como reflexo da retração do nível de emprego e, em menor proporção, do salário médio - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

10. No mês de janeiro de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 368 mil pessoas, patamar menor (-0,5%) que o observado em dezembro. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu a retração do desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (-7,3%), uma vez que houve elevação no Distrito Federal (1,9%) – Gráfico 1.

11. O decréscimo do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou da redução no contingente em desemprego oculto (-10,0%), visto que cresceu o daqueles em desemprego aberto (1,3%). A estabilidade da taxa de desemprego total, refletiu o movimento positivo da taxa de desemprego aberto, de 12,8% para 13,1%, de um lado, e negativo da taxa de desemprego oculto, de 3,0% para 2,7% da respectiva PEA, de outro - Tabela 1 e Gráfico 2.

**GRÁFICO 2****Taxa de desemprego por tipo****Área Metropolitana de Brasília – janeiro de 2023 a janeiro de 2024 (%)**

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

**COMPORTAMENTO ANUAL**

**12.** No comparativo com janeiro de 2023, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília teve acréscimo de 3,2%, refletindo, principalmente, o aumento da PEA do Distrito Federal (4,2%), ainda que também tenha crescido a da Periferia Metropolitana de Brasília (0,8%). Por outro lado, a População Inativa decresceu na AMB (-1,5%), chegando a um volume de 1.271 mil pessoas, resultado exclusivo do decréscimo no número de economicamente inativos no DF (-3,3%), visto ter crescido na PMB (3,8%). Esses contingentes somaram 941 mil e 330 mil, respectivamente, em janeiro de 2024 - Tabelas 1 e 4.

**13.** No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 1.958 mil trabalhadores, aumento de 4,3%, em relação janeiro de 2023. Esse resultado espelhou crescimento no Distrito Federal (4,2%) e na Periferia Metropolitana de Brasília (4,9%). Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.419 mil e 540 mil, respectivamente, em janeiro de 2024 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro de 2023 e janeiro de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Jan/23	Jan/24	Jan-24/Jan-23	Jan/23	Jan/24	Jan-24/Jan-23
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>955</b>	<b>970</b>	<b>1,6</b>	<b>2.590</b>	<b>2.626</b>	<b>1,4</b>
População Economicamente Ativa	636	641	0,8	1.617	1.685	4,2
Ocupados	515	540	4,9	1.362	1.419	4,2
Desempregados	121	101	-16,5	255	267	4,7
Inativos de 14 anos ou mais	318	330	3,8	973	941	-3,3
<b>Taxas (%)</b>						
Participação	66,7	66,0	-	62,4	64,2	-
Desemprego Total	19,1	15,8	-	15,8	15,8	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

**14.** O aumento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre janeiro de 2023 e de 2024, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (5,8%), na Indústria de transformação (17,2%) e no Comércio e reparação (2,9%), enquanto reduziu na Construção (-7,6%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, elevou-se (3,4%) - Tabela 1.

**15.** Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB cresceu (3,6%) como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (4,2%) e no setor público (2,0%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (5,6%) e reduziu o sem carteira assinada (-2,6%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional dos trabalhadores autônomos (8,7%), no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (2,7%) e no contingente de empregados domésticos (1,6%) - Tabela 2.

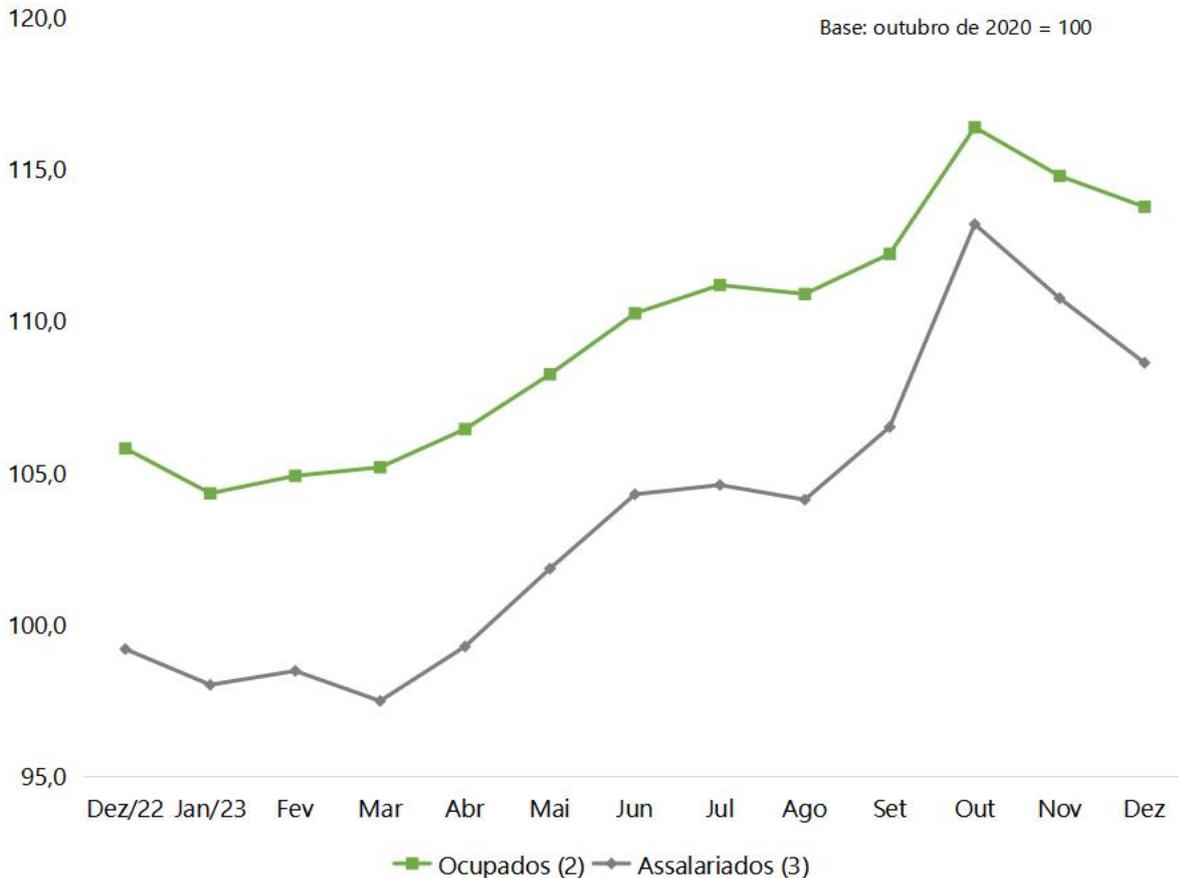
**16.** Entre dezembro de 2022 e de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (5,5%), dos assalariados (7,5%) e o dos trabalhadores autônomos (3,1%). Entre os assalariados, houve aumento na remuneração média no setor privado (10,3%) e no setor público (4,9%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira de trabalho assinada (7,8%) e, principalmente, entre aqueles sem registro na carteira (27,9%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de Serviços (10,9%) e no Comércio e reparação (7,8%) - Tabela 3.

**17.** Em dezembro de 2023, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (7,5%) e para os assalariados (9,5%). Nos dois

casos, como resultado do aumento do rendimento médio real e, em menor proporção, do nível de ocupação - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

### GRÁFICO 3

#### Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1) Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro de 2022 a dezembro de 2023 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de dezembro de 2023.

(2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

**18.** Entre janeiro de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados teve retração na Área Metropolitana de Brasília (-2,1%), resultado de igual movimento no número de pessoas em desemprego aberto (-7,0%), uma vez que cresceu a parcela da PEA em desemprego oculto (28,6%). No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, que passou de 16,7% para 15,8%, espelhou a redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,5% para 13,1%, visto ter aumentado a taxa de desemprego oculto, de 2,2% para 2,7% - Tabela 1 e Gráfico 2.

**19.** Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o declínio no contingente de desempregados decorreu do decréscimo exclusivo no número de desempregados na Periferia Metropolitana de Brasília (-16,5%), já que elevou-se no Distrito Federal (4,7%). A

retração da taxa de desemprego da AMB foi fruto do declínio da taxa de desemprego da PMB, uma vez não ter variado a taxa da DF. Na PMB a taxa passou de 19,1% para 15,8% e, no DF, permaneceu em 15,8% da PEA - Tabela 4.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**População em Idade Ativa (PIA)** - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

**População Economicamente Ativa (PEA)** - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

**Ocupados** - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

**Desempregados** - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

**Inativos** - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

## NOTAS TÉCNICAS

### Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Thales Mendes Ferreira – Secretário

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD**

Ney Ferraz Júnior – Secretário

**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF**

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF**

Dea Guerra Fioravante - Diretora

**COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF**

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

**EQUIPE TÉCNICA**

**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, Rodrigo Emmanuel Santana Borges (IPEDF)

**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)

**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).

**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).

**COLETA DE DADOS**

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral

**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

**Entrevistadores** - Alice Maria da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB**

**Metodologia**

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**Convênio Regional**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

**Mais informações:**

[www.dieese.org.br/analiseped](http://www.dieese.org.br/analiseped) e [www.ipedf.df.gov.br](http://www.ipedf.df.gov.br)